



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Viçosa (MG), 21 de dezembro de 1989

Nº 1.129

UFV SEDIA COLÓQUIO REGIONAL DA SBM

O Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa foi sede, de 11 a 14 do corrente, de um Colóquio Regional da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), que contou com a participação de diversas autoridades na área. A promoção foi conjunta entre a Sociedade e a UFV e teve como financiadoras as seguintes entidades: Fapemig, Capes, Finep, Unicamp, SBM e a UFV, com apoio da Caixa Econômica Federal e de empresas do comércio viçosense.

Durante o colóquio, diversos temas foram abordados em palestras, como «A Natureza Topológica da Soma de Dois Conjuntos de Cantor», a cargo do professor Pedro Mendes, da UFMG; «Equações de Euler-Lagrange», ministrada por Paulo R. Rodrigues, professor da UFF; «Evolução da Noção Derivada», por Luiz Aduato Medeiros, professor da UFRJ; «Evolução do Conceito de Espaço-Tempo», por Marcos D. Maia, professor da UnB; «Teorema de Enumeração de Pólya», por Noral Romeu Rocco, professor da UnB; «Interesse Recente do Cálculo de Variações», por Celso Antônio Magalhães, professor da UnB; e «Equações Diferenciais e o Cálculo das Variações», por David G. Costa, também professor da UnB. Todas as conferências aconteceram na segunda-feira, 11. Outros assuntos foram abordados nos dias seguintes, seguindo a extensa programação do colóquio.

Diversos minicursos foram ministrados, tendo como temas, entre outros, «Métodos em Otimização Não Diferenciável», «Geometria Hiperbólica», «Biomatemática», Teoria das Catástrofes» e «Um Modelo Matemático em Biologia».

1.175 CANDIDATOS FAZEM CONCURSO PÚBLICO NA UFV

Depois de ter promovido ascensão funcional, por meio de concurso interno destinado aos servidores, a Universidade Federal de Viçosa realizou, nos últimos dias 13 e 16, as provas do concurso público que visa ao preenchimento de 21 vagas de servidores técnico-administrativos, distribuídas em diversas áreas. A Diretora de Recursos Humanos da UFV, coordenadora do concurso, informou que os aprovados deverão ser contratados ainda este ano, de acordo com a disponibilidade de vagas.

Um total de 1.175 candidatos fizeram as provas, distribuídos nas seguintes áreas: Analista de Sistema, 17 (duas vagas); Bibliotecário, 11 (duas); Biólogo, sete (uma); Economista Doméstico, área de Nutrição, 22 (uma); Economista Doméstico, área de Desenvolvimento Humano, 12 (uma); Engenheiro-Agrônomo, 21 (uma); Engenheiro Civil, 24 (duas); Jornalista, 21 (uma); Psicólogo, 22 (uma); Procurador, 23 (duas); Auxiliar Administrativo, 518 (três); Técnico em Agropecuária, 17 (uma); Auxiliar de Agropecuária, três (uma); Auxiliar de Laboratório, 378 (uma); e Encarregado, 79 (uma).

5.728 candidatos inscritos para o concurso vestibular da UFV

A Universidade Federal de Viçosa realizou no período de sete a 10 de janeiro próximo, seu concurso vestibular em diversas cidades de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Inscreveram-se 5.728 candidatos, que concorrerão a 1.055 vagas, nos 22 cursos oferecidos pela Instituição.

Dos inscritos, 2.532 candidatos farão suas provas no campus da Universidade, em Viçosa. Nas demais cidades, são estes os números de vestibulandos, com os respectivos locais das provas: Belo Horizonte - 1.284 - Colégio São Miguel Arcanjo, Governador Valadares - 302 - Colégio Iturama, Montes Claros - 285 - Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, Uberlândia - 137 - Curso Anglo, Londrina - 72 - Curso Universitário, Campinas - 472 - Curso Objetivo e São Paulo - 644 - Curso Anglo.

Segundo a Comissão Permanente de Vestibular

da UFV, cada uma das vagas oferecidas e disputada por 5,42 candidatos. O curso que apresentou a maior demanda foi o de Medicina Veterinária, com 25,57 concorrentes/vaga. O menor número de inscritos foi para o curso de Engenharia de Agrimensura: 1,12 candidato/vaga.

Em cada um dos cursos, foi esta a demanda registrada: Administração - 6,16 candidatos/vaga; Agropecuária - 5,43; Biologia - 6,44; Ciências Econômicas - 3,04; Economia Doméstica - 2,42; Educação Física - 3,46; Engenharia Agrícola - 2,47; Engenharia Civil - 7,15; Engenharia de Agrimensura - 1,12; Engenharia de Alimentos - 6,84; Engenharia Florestal - 2,71; Física - 1,72; Informática - 18,33; Letras - 2,07; Matemática - 2,36; Medicina Veterinária - 25,57; Nutrição - 10,33; Pedagogia - 2,56; Química - 3,76; Tecnólogo em Cooperativismo - 1,50; Tecnólogo em Laticínios - 3,90 e Zootecnia - 5,28.

A equipe da Química é a campeã do I Torneio de Futebol dos Servidores



As equipes da Química (esq.) e da Vigilância.



A equipe da Química é a campeã do I Campeonato de Futebol dos Servidores da Universidade Federal de Viçosa, após a vitória de 2x0 sobre a Vigilância, em partida realizada nesta terça-feira, 19, às 17h, no Campo da Fitotecnia. O time campeão recebeu o Troféu Candinho, instituído em homenagem ao servidor José Valentim Cruz, o Candinho, e o vice-campeão, o Troféu Luiz de Almeida e Silva, o Luiz da Farmácia.

Após o tempo de jogo, houve empate no tempo normal e na prorrogação, por ter melhor retrospecto na competição, mas quem saiu na frente foi a Química, anulando o primeiro gol logo aos 11 minutos do primeiro tempo, por intermédio do atacante Helton, em cobrança de falta. O placar foi ampliado no segundo tempo, aos 51 minutos, pelo jogador Eduardo. A arbitragem foi de Carlos Roberto Botafogo Torres, auxiliado por Assier de Carvalho e Carlos Antônio Ferreira.

Foram estes os campeões: Bonacha, Escovado, Darcy, Quim e Moacir (Nô); Magna, César e Marcelo; Eduardo, Wilson e Helton (Edilton). O técnico foi Carlos. Sagraram-se vice-campeões Ferrugem, Fialho, Cicau, Chupico e Beto (Fernando); Ronald, Carlos Roberto e Cassinho; Anjo (Canário); Heron e Elcio. A equipe foi dirigida por Heron.

Após o encerramento do jogo, procedeu-se à entrega dos troféus. A equipe do Pe-de-Corve, representada pelo servidor Nadir Agripino Miranda, recebeu, das mãos do servidor Antonio Maffia, o

Troféu Disciplina, uma vez que teve apenas um cartão, amarelo, durante toda a competição. O jogador Ze Roberto, do Prédio Principal, recebeu o Troféu José Carlos Cruz (Loca, já falecido), por ter sido o artilheiro do campeonato. Esse troféu foi entregue pelo pai de Loca, José Nazário Cruz. O goleiro menos vazado, Bonacha, recebeu o Troféu Cláudio Faria, instituído em homenagem ao jogador Cláudio, do Bandeirão, falecido durante a competição. A entrega foi feita pelo servidor Antônio Inácio. O Troféu Luiz de Almeida e Silva foi entregue pela filha do homenageado, Maria Luiza e Silva, ao assessor de Segurança Patrimonial e Comunitária, Jose Ferreira de Aguiar, que o passou ao jogador Chupico, capitão da equipe da Vigilância. O Troféu Candinho, que ficará definitivamente com a equipe que conseguir o campeonato por três vezes, foi entregue pela filha do homenageado, Maria José Fialho, que representava a mãe, D. Maria Engrácia. O capitão Magela recebeu o troféu da equipe campeã.

O pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor José Tarciso Lima Thiéban, encerrou a solenidade, destacando a importância do conagraimento entre os servidores e agradecendo a todos os que deram sua colaboração para o sucesso do campeonato, organizado por sua Pró-Reitoria. Terminada a entrega dos troféus, os jogadores da Química e da Vigilância, técnicos e jogadores de todas as outras 16 equipes participantes da competição dirigiram-se ao Recanto das Cigarras, onde foi servido um churrasco de confraternização.



O professor Huertas expõe aos visitantes as atividades de sericicultura desenvolvidas na UFV.

Empresários de Juiz de Fora, acompanhados de técnicos da Emater e da prefeitura local, estiveram recentemente, na Universidade Federal de Viçosa, interessados em conhecer as instalações e as atividades realizadas na área de sericicultura na Instituição. Os visitantes mostraram-se dispostos a desenvolver um programa de implementação da sericicultura em seu município com a implantação de uma indústria para o processamento da seda.

Na UFV, os visitantes foram recebidos pelos professores Evaldo Ferreira Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB); José Rodrigues de Souza, chefe do Departamento de Biologia Animal (DBA); e Alfredo Alcides Goicochea Huertas, responsável pelo Setor de Sericicultura do DBA. A recepção

Comunidade rural implanta maquinário para beneficiar seus produtos

Encontra-se em pleno funcionamento, na localidade de Pedras, município de Itaúna-MG, a Casa de Máquinas Agrícolas, montada pela comunidade para o beneficiamento dos produtos agrícolas, o que muito tem ajudado os produtores do lugar. A casa, inaugurada em julho, já beneficiou 25.374 quilos de grãos, obtendo um retorno econômico considerado muito bom pelo engenheiro-agrônomo Hugo Celso Coelho, do escritório da Emater-MG, em Itaúna.

Além do beneficiamento de cereais, os produtores recebem da Casa das Máquinas Agrícolas farelo, casca de arroz e palha de milho, subprodutos de alto valor para a pequena propriedade rural.

O empreendimento foi viabilizado pelo Conselho Comunitário de Pedras, com apoio da Emater-MG, Prefeitura de Itaúna e Legião Brasileira de Assistência. De acordo com o presidente daquele conselho, a implantação da casa é uma iniciativa bem-sucedida, porque satisfaz com prioridades os anseios da comunidade, principalmente os pequenos produtores que estão carentes de recursos econômicos para viabilizarem suas atividades agropecuárias.

aconteceu na sala de reuniões do CCB, onde foram amplamente discutidos os benefícios que um empreendimento dessa ordem pode trazer para a região, especialmente pelo fato de o minifúndio ser predominante na Zona da Mata.

No Setor de Sericicultura, o professor Huertas fez uma abordagem sucinta sobre a sericicultura no Brasil e no mundo, detendo-se nas realizações da UFV nesse campo. Em seguida, os visitantes percorreram as antigas instalações e as que estão por ser inauguradas.

Como resultado da visita, os empresários e técnicos expressaram o desejo de que a UFV participe ativamente do projeto em estudo, dando suporte técnico-científico na área de produção de ovos e no desenvolvimento da criação.

UFOP oferece curso de especialização em Tecnologia para Uso do Aço

A Universidade Federal de Ouro Preto oferecerá, no próximo ano, o Curso de Especialização em Tecnologia para Uso do Aço, nas áreas de controle de qualidade de produtos siderúrgicos e de projeto e montagem de construções metálicas. As inscrições estarão abertas no período de 15 de janeiro a 23 de fevereiro.

O objetivo do curso é proporcionar aos participantes formação específica em tecnologia para uso do aço, enfatizando dois aspectos fundamentais para a expansão do mercado de produtos siderúrgicos: o da construção metálica, visando possibilitar maior consumo interno do aço na construção civil, e o da qualidade do produto industrial, visando a um maior conhecimento da qualidade do aço e à gênese dessa qualidade, provendo, assim, condições básicas para maior participação brasileira no mercado externo.

Os interessados em informações mais detalhadas sobre o curso deverão dirigir-se à Diretoria de Ensino da UFOP, Rua Cláudio Manuel, 23 — 35400 — Ouro Preto-MG. Tel. (031)551-2300.

CALENDÁRIO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O funcionamento do Restaurante da Universidade Federal de Viçosa estará normal, no mês de dezembro, até o dia 23, segundo anúncio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. No período de 23 de dezembro a cinco de janeiro, por causa do recesso, o restaurante ficará fechado.

Em janeiro, o restaurante funcionará (café e almoço) durante o vestibular, de seis a 10, e o Encontro Nacional de Estudantes de Química, de 11 a 20. A partir do dia 20, o funcionamento será normal. Em fevereiro, o restaurante estará fechado durante o recesso do carnaval, que inicia dia 24, indo até 1º de março.

Durante o mês de março, haverá funcionamento normal do dia dois ao dia 18, quando termina o semestre. Durante as solenidades de formatura, o restaurante funcionará normalmente dia 23, servindo apenas café e almoço, no dia 24.

Francisco Costa Neto, estudante de mestrado em Ciência Florestal, defendeu a tese «Subsídios técnicos para um plano de manejo sustentado em áreas de cerrado», no dia 30 de novembro, tendo como examinadores os professores Laércio Couto (orientador), José Mauro Gomes, Roberto da Silva Ramalho (conselheiros), João Carlos Chagas Campos e Agostinho Lopes de Souza.

—2—

A tese «Efeitos de impactos na germinação de três cultivares de semente de soja» foi defendida, dia primeiro deste mês, por Modesto Antônio Chaves, estudante de mestrado em Engenharia Agrícola. Compuseram a banca examinadora os professores Sandra Maria Couto Moreira (orientadora), Tetuo Hara, Laede Maffia de Oliveira (conselheiros), Luiz Carlos de Alvarenga e Tuneso Sedyama.

—2—

No dia cinco último, o estudante de mestrado em Zootecnia, Francisco Luiz Ribeiro da Silva, defendeu a tese «Efeito de fatores genéticos e de ambiente sobre o desempenho de ovinos mestiços Santa Inês no Estado do Ceará». A banca examinadora foi composta pelos professores João Camilo Milagres (orientador), Martinho de Almeida e Silva, Adair José Regazzi (conselheiros), Roberto Maciel Cardoso e Marcelo Teixeira Rodrigues.

—2—

«Análise da mortalidade regular em função de características dendrométricas de grupos de árvores semelhantes de eucalipto» foi a tese defendida, no dia seis deste mês, por Rogério Carneiro de Miranda, estudante de mestrado em Ciência Florestal. Fizeram parte da banca examinadora os professores João Carlos Chagas Campos (orientador), Francisco de Paula Neto, Laede Maffia de Oliveira (conselheiros), Agostinho Lopes de Souza e José Carlos Ribeiro.

—2—

David da Silva, estudante de mestrado em Ciência Florestal, defendeu, no dia seis último, a tese «Efeito das condições de armazenamento no vigor de sementes de angico-vermelho (*Piptadenia peregrina* Benth)», tendo como examinadores os professores José Flavio Candido (orientador), Eduardo Euclydes de Lima e Borges (conselheiro, ao lado do professor George H. Moraes), Luiz Carlos Guedes de Miranda, Fernando Pinheiro Reis e José Borges Pinheiro Filho.

—2—

A tese «Estabilidade fenotípica de cultivares de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) em relação a elementos climáticos» foi defendida, dia sete deste mês, por Luiz Orlando de Oliveira, estudante de mestrado em Genética e Melhoramento. Participaram da banca examinadora os professores Carlos Siqueyuki Sedyama (orientador), Tuneso Sedyama, Múcio Silva Reis (conselheiros), Cláudia Vieira e Carlos Floriano de Moraes.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Centro de Títulos e Documentos da Câmara de Viçosa sob o nº 54, Livro 8, nº 1, fl. 504. Administração e Distribuição Gráfica: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone 33311. 89-204322432245. Telex (31)3571 - 35579 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandt. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarciso Lima Thibaut. Diretor de Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRTMG 2.207 - SUPRO 1.729). Redação: Augusta Maria Araújo S. Klemes, Giovanni Weber Serecchia e José Paulo Martins. Composição: Délio Del Anzi e Mauro Alves Araújo. Revisão: Cláudia Kummel Moreira. Montagem: Alvaro Ramundo. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Registro de Títulos. Expediente: Maria do Carmo de Carvalho Araújo e Maria José de Carvalho.

Palestras sobre drogas de abuso

As drogas de abuso: um velho tema sob nova abordagem foi a palestra proferida na quarta-feira, dia seis, no auditório do Departamento de Economia Rural, pelo professor Cid Martins Batista, do Departamento de Química (DEQ) da Universidade Federal de Viçosa. Um público composto por estudantes, professores, pesquisadores e interessados em geral lotou as dependências daquele auditório.

O professor Cid revelou dados alarmantes sobre a questão dos drogados adictivos. Segundo ele, 44% dos adictivos no Brasil e no mundo, de uma maneira geral, são viciados em drogas. «Esse percentual era, inicialmente, bem menor. No quadro inicial, 75% dos adictivos eram homossexuais. Agora, esse quadro vem-se revertendo assustadoramente», disse.

Durante a palestra, o professor da UFV comparou, inicialmente, as composições químicas do cigarro comum e do de maconha, bem como os males causados pelas substâncias tóxicas que os compõem, como monóxido de carbono, ácido cianídrico, acroleína, benzeno, polueno, cresóis, nicotina, tetra-hidrocanabinol, cioroto de vinila e benzopireno, dentre outros. «São mais de 100 substâncias tóxicas», revelou o professor Cid. Os males e seus efeitos no homem e na mulher, principalmente durante a fase de gravidez, também foram discutidos na palestra.

Outra questão levantada foi com relação ao álcool e à cocaína. A palestra abordou também os níveis de concentração de álcool no sangue (de um a sete por cento) e as diferentes

Atividades dos Serviços de Corpo de Bombeiros e Vigilância da UFV

Durante o mês de novembro de 1989, os serviços de Corpo de Bombeiros e Vigilância prestaram diversos atendimentos, conforme o relatório divulgado pela Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa.

Serviço de Corpo de Bombeiros: abastecimento de reservatórios diversos (03), cortes de árvores (04), desobstruções de redes de água e esgoto (10), retiradas de caixas de abelhas e marimbondos (05), serviço de salvavidas nas piscinas e lagoas (20), descargas e controle das represas (06), combate a incêndios diversos (03), escapamento de gás em geral (01), retirada de vítimas não fatais em desabamento (05), recargas e manutenções de extintores (30) e outras atividades não especificadas (14).

Serviço de Vigilância: acidentes de trânsito (07), apreensões de objetos diversos (02), apreensões de animais (15), exposições diversas (32), festa no Recanto das Cigarras (28), patrulhamento nas vilas da UFV (40), patrulhamento no aeroporto (34), patrulhamento na Praça de Esportes (38), patrulhamento de futebol (58), repreensões a caça e pesca (32), roubos e furtos (07), solenidades no Ginásio de Esportes (18), solenidades no Centro de Vivência (74), transportes de estudantes (34), transportes de funcionários (58), transportes de doentes (29), irregularidades em repartições (63) e outras atividades não especificadas (45).

doem nova abordagem à questão

maneiras de se usar a cocaína e os males provocados pelas modalidades de uso; a euforia e a crise provocadas pela fase depressiva que advém após cada dose, além da influência da cocaína no batimento cardíaco e na pressão sanguínea (sistólica e diastólica).

O professor Cid anunciou que fará uma série de palestras em várias cidades brasileiras, como parte de uma campanha de esclarecimento sobre o problema causado pelo uso excessivo de drogas no que se refere à «síndrome amotivacional». «Essa síndrome», diz o palestrante, «leva o viciado a desinteressar-se das coisas cotidianas, como estudo, trabalho, higiene, vida familiar, sexo, entre outros».

Cid Martins Batista estuda há 20 anos a questão das drogas e proferiu um total de 864 palestras nesse período. Ex-governador do Rotary Club Internacional, ele participou de seis cursos especializados nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Austrália, Checoslováquia e Argentina. Essa série de palestras é promoção conjunta da UFV com o Rotary Club de Viçosa, Rotaract Club e Interact Club.

Dados pesquisados na região pela Emater determinam queda na previsão da safra

Dados levantados pela Emater-MG em Viçosa e 40 municípios circunvizinhos indicam que deverá haver, na região, pequena redução na área plantada, na safra 89/90, em relação ao período anterior. Segundo o engenheiro-agrônomo Sérgio Moreira Martins, supervisor regional da empresa em Viçosa, apesar das condições climáticas favoráveis, os plantios estão atrasados, e os produtores mostram-se indecisos quanto à política agrícola.

Informa o supervisor que faltam recursos para financiamento da safra e, quando disponíveis, os encargos financeiros são altos. «A situação torna-se mais agravante, porque o produtor vendeu mal seu produto e está sem dinheiro para comprar os insumos, que são reajustados com base no BTN fiscal», diz.

O milho e o arroz colhidos na safra 88/89 foram comercializados aos preços mais baixos dos últimos 10 anos, ou seja, 44% dos preços da safra agrícola 79/80, informa Sérgio Moreira Martins. Com isso, continua, «pode-se confirmar a propensão de estagnação da área de plantio, podendo culminar até com a redução da área plantada e da produtividade em virtude, também, da utilização inadequada de insumos».

Na região, prossegue o supervisor, predominam os plantios feitos por pequenos produtores, e estes, mais descapitalizados ainda, reclamam dos altos preços de maquinário para o preparo do solo e, por isso, estão partindo para o uso da tração animal.

A falta de mão-de-obra também é outro fator negativo para a região, revela o extensionista da Emater, principalmente por se tratar de região montanhosa e de difícil mecanização. Isso vem contribuindo para a crescente substituição das áreas de lavouras por pastagens.

Com relação ao período anterior, a redução estimada apresenta o seguinte percentual: arroz de sequeiro (6,5%), arroz de várzea úmida (8,2%), arroz irrigado (3,3%), milho (12%) e feijão — 1ª safra (26,3%).

Coral e Conjunto de Sopros apresentam-se na Capela da UFV



O Coral da UFV, em recente apresentação.

O Coral e o Conjunto de Sopros da Universidade Federal de Viçosa vão-se apresentar à comunidade universitária na tarde desta quarta-feira, dia 20, na Capela da UFV, com um repertório composto exclusivamente de músicas natalinas. A promoção é da Divisão de Assuntos Culturais, e a regência será do maestro Rogério Moreira Campos.

Serão executadas canções de compositores clássicos, como Bach e Haendel, e de compositores populares, como a inesquecível «Happy Xmas», de John Lennon. Segundo Rogério Campos, essa atividade sempre foi cobrada pela comunidade, «porém a falta de disponibilidade de datas não nos permitia uma apresentação de Natal. Este ano, com o prolongamento do calendário escolar, pudemos realizá-la».

Trinta estudantes da UFV fazem parte do Coral. Já o Conjunto de Sopros é composto por 22 pessoas, entre elas dois servidores da Instituição, 11 da comunidade e nove alunos. Neste segundo semestre de 89, tanto o Coral quanto o Conjunto de Sopros apresentaram-se em diversas cidades da região, divulgando ainda mais o nome da UFV.

Professores e alunos da Escola Técnica Federal do Mato Grosso visitam o DEC

Oito professores e 25 alunos do curso de Agrimensura da Escola Técnica Federal do Mato Grosso, sob a coordenação do professor Gevalton Siqueira de Resende, daquela instituição, visitaram o Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Universidade Federal de Viçosa, quando foram recepcionados pelo chefe do DEC, professor Paulo Tadeu Leite Arantes.

Os visitantes estiveram no setor de Ciências Geodésicas do DEC, onde foram recebidos pelo professor Antônio Santana Ferraz, que, na oportunidade, proferiu uma palestra sobre o currículo do curso de Engenharia de Agrimensura da UFV e os equipamentos utilizados, bem como seu manuseio, precisão e conservação. José Cláudio Tuler, outro professor do DEC, falou sobre o mercado de trabalho para os profissionais de Engenharia de Agrimensura.

Após assistir, na Sala de Vídeo da Biblioteca Central, a um vídeo sobre a UFV, o grupo de visitantes seguiu para Belo Horizonte, onde visitaria o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet).

DES: teste de tempo de reação busca aprimoramento de atleta

Feito do treinamento sobre o tempo de reação é o título de um trabalho que vem sendo desenvolvido pelo professor William Albuquerque, do Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa, e que já foi testado nas atletas do selecionado brasileiro feminino infanto-juvenil de vôlei, por ocasião de sua estada na UFV para fins de treinamento. A equipe do Minas Tênis Clube — FIAT-MINAS — é outra que já fez testes de tempo de reação, que deverão ser repetidos na próxima semana.

O tempo de reação define-se como o tempo gasto para o atleta reagir a um determinado estímulo. O acompanhamento sistemático dos levantamentos leva a um aprimoramento do atleta, e os resultados podem apresentar, num prazo de 30 dias, «uma melhoria significativa das atividades físicas generalizadas, com base nesse estudo», revelou o professor do DES. Wadson Lima, técnico campeão mundial do selecionado brasileiro juvenil, frisou que «o nível de profissionalismo atingido pelo vôlei, atualmente, exige que sejam realizados testes, experimentos e estudos cada vez mais voltados para o aperfeiçoamento do jogador, como é o caso desse teste de tempo de reação».

Para registrar a resposta a um estímulo (no caso do teste, o estímulo é luminoso), acoplou-se um sensor ótico a um cronômetro digital, que registra milésimos de segundo. Esse sensor foi desenvolvido no Laboratório de Física do Departamento de Física da UFV, pelo físico Airton Araújo da Silva. Devido à sua importância, já se ventila a utilização desse aparelho, batizado de TR-DES 1 (estudos já apontam para o desenvolvimento de nova versão do aparelho), pelas federações estaduais brasileiras.



As atletas do selecionado brasileiro fazem o teste de tempo de reação.

XV FESTIVAL DE GINÁSTICA OLÍMPICA REÚNE MAIS DE 100 GINASTAS

Mais de 100 escolares da comunidade viçosense participaram sexta-feira, 15, do XV Festival de Ginástica Olímpica, realizado no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa. O Festival é parte de um trabalho prático dos alunos da disciplina de Ginástica Olímpica II, coordenada pelo professor Pedro Alves Paiva, do Departamento de Educação Física (DES).

O evento contou de séries obrigatórias e evoluções em dois aparelhos (solo e salto). No final, houve apresentação de Ginástica Aeróbica e de séries livres dos ginastas mirins, além de exibições, no "tumbling" dos ginastas da categoria infanto-juvenil.

Professores do DEF premiados em Congresso Anual de Celulose e Papel



Os professores Jorge Luiz e José Lívio.

Os professores Jorge Luiz Colodette e José Lívio Gomide, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, participaram, de 20 a 24 de novembro, do 22º Congresso Anual de Celulose e Papel, realizado em São Paulo. Promovido pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP), o evento reuniu mais de 1.000 técnicos nacionais e estrangeiros, quando foram apresentados e debatidos 74 trabalhos técnicos, além da realização de várias mesas-redondas.

Nesse congresso, o professor Jorge Luiz apresentou, em co-autoria com o professor José Lívio, o trabalho «Efeito de aditivos na deslignificação com oxigênio de polpa kraft de eucalipto», que recebeu o «Prêmio de Mérito» da ABTCP, além de uma placa de aço e um cheque de incentivo no valor de 2.500 BTN's, em reconhecimento à «excelência do trabalho». O trabalho aborda aspectos da química e da tecnologia de utilização industrial do oxigênio no branqueamento de polpa

kraft do eucalipto, constituindo mais uma contribuição para a compreensão dos mecanismos de deslignificação e degradação da celulose pelo oxigênio. Segundo seus autores, duas importantes conclusões foram tiradas a partir do projeto: a primeira diz que radicais livres afetam significativamente a degradação da celulose, mas têm pouco efeito na remoção da lignina da polpa; a segunda sustenta que o mecanismo de atuação do magnésio na estabilização de carboidratos, durante a deslignificação com oxigênio, ocorre via dismutação de radicais superóxidos.

Durante o 22º Congresso Anual de Celulose e Papel, aconteceu também uma exposição industrial de diversos segmentos, como engenharia, projetos e montagens, instrumentação e controle de processos, máquinas e equipamentos, produtos químicos e outros, o que marcou o evento como o maior do setor de celulose e papel, envolvendo a exposição de produtos e serviços de 76 companhias.

Chefe do DEF participa de «workshop» sobre problemas e perspectivas da Amazônia

A Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária acaba de criar o Centro de Pesquisa Agroflorestal (CPAA), para abrir novas linhas de investigação científica, com ênfase no manejo racional da floresta. Dentro dessa realidade e visando mostrar a necessidade da criação de um centro com tais características, a Embrapa realizou, de 5 a 7 últimos, um «workshop», cujo tema foi «Amazônia: problemas e perspectivas».

O professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e também diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), participou, como convidado, desse evento. Seus estudos sobre sistemas agroflorestais, desenvolvidos desde 1982, são fundamentais para a instalação do CPAA. Durante os três dias de atividades na capital amazônica, o chefe do DEF manteve diversos contatos com empresas ligadas à área florestal, tanto para acordos de cooperação mútua quanto para abrir possibilidade de estágios para professores e/ou estudantes do curso de Engenharia Florestal da UFV.

O «workshop», realizado pela Embrapa, contou de palestras sobre os diferentes centros da organizadora, além de esclarecimentos sobre pontos como impactos ambientais, sistemas agrossilvipastoris nos trópicos úmidos, extração de recursos naturais renováveis, produção animal na Amazônia e áreas degradadas e monitoramento ambiental, entre outros.

Pesquisadores e representantes de empresas estiveram nesse «workshop», que contou com a participação de estudiosos estrangeiros como, por exemplo, da Universidade de Carolina do Norte (EUA).

UFV libera pesca nos feriados de Natal e Ano-Novo

A Universidade Federal de Viçosa comunica a comunidade que a pesca nos lagos do campus estará liberada de sábado, dia 23, a segunda-feira, 25, feriado de Natal, assim como nos dias 30 e 31 do corrente e 1º de janeiro.

Professor da UFPb faz palestras para estudantes e professores da UFV

O professor Marcondes Rodrigues Clark, da Universidade Federal da Paraíba — Campus de Campina Grande, esteve na Universidade Federal de Viçosa, dia 1º do corrente, quando proferiu, para alunos e professores do Departamento de Matemática, a conferência intitulada «Uma aplicação do Princípio de Hamilton». Ele abordou, de modo simples, a motivação e o desenvolvimento do conceito de «solução fraca» para equações diferenciais parciais.

O conferencista é doutor em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e desenvolve trabalhos de pesquisa na área de equações diferenciais parciais. Para sua vinda a Viçosa, o Departamento de Matemática contou com recursos da Sociedade Brasileira de Matemática e da UFV.